

Aureliano faz um alerta: ele sabe lutar judô

RIO — O ex-vice-presidente Aureliano Chaves, vitorioso nas prévias do PFL que o indicaram candidato do partido à Presidência, garantiu ontem não estar preocupado com a liderança de Fernando Collor de Mello, do PRN, nas pesquisas de opinião. "Ele é mais moço, anda mais depressa", comentou, ressaltando que, na sua condição de "razoável lutador de judô", sabe como se comportar nesta briga. Collor é faixa preta em karatê.

Aureliano esteve no Rio, onde se encontrou com o presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho. Na entrevista que concedeu na sede da Rede Globo, no Jardim Botânico, o ex-vice-presidente reforçou sua intenção de preservar a unidade partidária e de não comemorar a vitória sobre seus adversários nas prévias, senador Marco Maciel e deputada Sandra Cavalcanti. Questionado se estaria aderindo à candidatura de Aureliano, Roberto Marinho explicou que apoiará "aquele que proceder melhor na campanha". Também fez questão de negar qualquer envolvimento com a candidatura Jânio Quadros.

O encontro com Roberto Marinho foi definido por Aureliano como "uma visita a um grande amigo". E acrescentou: "Não vim pedir apoio". Ele desmentiu ainda informações de que o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães (PFL), não estaria engajado na sua campanha. "O ministro está ao meu lado", garantiu, observando que falou com Antônio Carlos pela manhã ao telefone.

O candidato vencedor nas prévias do PFL, da qual participaram quase 200 mil pefelistas, defendeu a tese de que seu partido deve ir com candidatura própria até o primeiro turno das eleições presidenciais, em 15 de novembro. No caso de não conseguir chegar ao segundo turno, o PFL, então, faria composição com outros partidos. Aureliano está certo do apoio do senador Marco Maciel a seu nome na convenção do PFL a ser marcada para junho. "As prévias foram realizadas por solicitação do grupo do senador Marco Maciel", lembrou.